

9 prêmios
sociais

R\$0,00
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Cidadania é
sempre manchete **Folha da**
Princesa

Jornal a serviço da Vila Princesa . Pelotas/RS Ano III . Nº33 . Outubro de 2003

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

ecos
ESCOLA DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL

Folha: 3 anos de parceria

Mês da criança é
comemorado na Vila.



No coração de toda criança
tem uma aquarela pronta para
pintar o mundo.

Este é o mundo no coração de
Fernanda Silveira, moradora da
Vila Princesa e perfil deste mês.

neste mês a Folha traz
uma página especial
pg 11

*A Folha
é tri!*



Erich Macias

veja as imagens da festa
de três anos do Jornal



páginas
centrais

Praça poderá
ser concluída
ainda este ano



página
3

Comemoração também foi tri

Dois pelotenses, Kleiton e Kiedir, tornaram nacional uma expressão que antes só era entendida por aqui: "Tri legal". Significa uma coisa muito interessante, boa mesmo, que levanta o astral. Pois foi assim mesmo a comemoração da passagem dos três anos de atividades da Folha, no dia 27 de setembro.

Para lembrar dos bons momentos, o jornal registra nesta edição o que de melhor aconteceu. Por isso, todos os destaques e detalhes de como foi a comemoração do terceiro ano do nosso projeto estão aqui.

Como a organização e o engajamento para que tudo desse certo foi uma ação coletiva, agradecemos a todos os patrocinadores, às "gurias" que fizeram o bolo da festa e tanto nos ajudaram, aos moradores da Vila que levaram seu entusiasmo e prestigiam a festa, aos "tios" da pipoca e do algodão doce, às senhoras que foram cortar cabelo. Obrigado a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboraram para a realização dessa festa que, assim como o jornal, é da comunidade da Vila Princesa. São tantos a agradecer que até fica complicado citar todo mundo, pois podemos esquecer alguém. Afinal, até para São Pedro que, depois de tanta chuva, abençoou a tarde do dia 27 de setembro com um belo sol, também temos que agradecer.

Ainda nesta edição, os detalhes sobre o Bolsa-Família, novo programa do governo federal, as comemorações pelo Dia da Criança na Vila, novidades sobre Orçamento Participativo e sobre a Praça tão esperada por todos e muito mais.

Boa leitura e a Folha conta com vocês, rumo aos quatro anos!

editorial

toques

FP na internet

A página da Folha da Princesa já está disponível na internet. Os interessados em conhecer a história do projeto, a trajetória da Folha, os prêmios e um pouco mais sobre a Vila Princesa devem acessar o site através do endereço www.ucpel.tche.br/folhadaprincesa. É a FP na rede mundial de computadores!!!

Aniversário

O morador Luiz Fernando Farias, da Rua Dom Antônio Zattera, 739A, comemorou 15 anos no dia 14 de setembro. Seu pai Cláudio Farias, sua mãe Jurema da Silva Medina e seus irmãos lhe parabenizaram pelo aniversário. A equipe da Folha também. Felicidades!

Aniversário 2

A integrante da Folha Katia Salete Vicari comemorou aniversário no último dia 24. Quem também esteve aniversariando foi o professor Jairo Sanguiné Jr., coordenador do projeto, no dia 23. A equipe da Folha lhes deseja Parabéns!

Aniversário 3

A Folha e o Daura desejam muitas felicidades para os funcionários e professores aniversariantes deste mês. São eles: Conceição, Edson, Kátia, Márcia Victória, Margarida, Rejane e Taís. Parabéns!

Agradecimento

A AMOVIP e a equipe da Folha da Princesa agradecem a participação das senhoras moradoras da Vila que produziram o bolo de aniversário dos três anos do jornal. Os professores e funcionários da Escola Daura Pinto – que cedeu suas dependências para a realização do bolo – também merecem o nosso muito obrigado.



Bruno Leites

associação

Comunidade antecipa construção de abrigos

A Associação de Moradores da Vila Princesa está muito satisfeita com a colaboração dos moradores para a construção dos abrigos. Foram arrecadados fundos entre os habitantes da vila, que, mesmo sendo poucos, já ajudaram muito! Gostaríamos também de aproveitar o espaço para esclarecer que o presidente da AMOVIP - Carlinhos - não vai concorrer a nenhum cargo político, já que pretende aproveitar todo seu tempo livre para se envolver em atividades do bairro, pois foi para dedicar-se totalmente à Vila Princesa que ele se candidatou.

Informações nesta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores

Saindo da rotina

Eu, Cátila, saio de casa depois de fazer alguns trabalhos domésticos e brincar um pouco com meus filhos. Saio num dia de chuva em busca de algo que me tire da rotina. Enfim, chego no bar do Mano onde também é ponto de encontro das mulheres. Ali, nós nos encontramos para fazer nossos desabafos e confidências.

Chegou então, duas moças para comprar algo e para pedir água para o chimarrão.

Conversamos bastante e demos muitas risadas. Falamos do passado, presente e futuro. Nunca tivemos nos vistos antes. É coisa do destino e é coisa de Deus mesmo. Aprendi e ouvi neste dia uma coisa que me marcou muito: "amanhã tudo será passado".

Esta frase surgiu entre nossa conversa e, então, decidimos ir até ao Ronna, onde se iniciava os preparativos de uma festa. Chegamos lá e encontrei mais pessoas que vieram juntamente com o pessoal da equipe da Folha da Princesa.

Cumprimentei a todos e decidi ficar porque fui recebida por todos com muita simpatia e simplicidade. E a festa seria realizada por eles, em comemoração ao 3º aniversário da Folha. Fiquei para ajudar nos preparativos do evento destinado a toda a comunidade.

Mais tarde, chegando os convidados, a animação foi total. Eu também estava muito animada e feliz por estar fazendo parte de algo que seria mais uma ocasião importante para todos os moradores da minha "Princesa". E também, porque encontrei algo bem diferente para fazer naquele dia. Algo que realmente me tirou da rotina diária.

* moradora da Vila, Cátila

artigo



Agradecimento 2

A equipe da Folha agradece a todos os moradores da Vila Princesa que de alguma forma ajudaram na realização da festa de aniversário do jornal. E em especial aqueles que ajudaram na limpeza do Antônio Ronna após a festa. Valeu!



Agradecimento 3

A AMOVIP agradece aos moradores da Vila Princesa pela participação e ajuda na construção dos abrigos de ônibus da comunidade. Esclarece que continua contando com a participação de todos para poder dar continuidade às construções. Participem!



Erramos

A Folha errou ao publicar na edição anterior (setembro, nº 32) agradecimentos da AMOVIP ao supermercado Nacional pela doação de roupas à comunidade Cristo Redentor e aos comércios local e do centro pela participação no café colonial realizado na Vila. Na verdade, quem agradece é a Comunidade Católica e o Grupo de Mulheres que organizaram o evento. Pedimos desculpas!!!



Erramos 2

Ao contrário do que a Folha publicou em sua edição anterior, os créditos da foto publicada no toque "Praça", na página 2, são de Daniel Vasques. A reportagem "Violência doméstica é tema de simpósio", da página 3, é de autoria da Moira Petrucci, e os perfis de Lílica, Silvana e seu Auge, publicados na Reportagem Especial, página 4, foram escritos, respectivamente, por Daniel Vasques, Giovana Vitolla e Bruno Leites.



Erramos 3

A Folha publicou erroneamente o apoio da Unimed à festa de aniversário do jornal. Ao contrário do que divulgamos, a empresa não apoiou o evento. Uma pena!



CPF: Recadastramento

A moradora Isa Fernandes comunica que está fazendo o recadastramento do CPF através da internet ao preço de R\$ 2,00. O prazo termina no próximo dia 30 de novembro. Não deixem para a última hora.



Convite

No próximo dia 9 de novembro, a Comunidade Católica Cristo Redentor convida os moradores da Vila a comparecerem a mais um café colonial e ao galeto, sob encomenda, que estará sendo servido a partir do meio-dia. Os interessados devem encorajar o prato.



Prefeito no Bairro

Os moradores da Vila Princesa continuam aguardando ansiosos a presença do prefeito Fernando Marroni em visita à comunidade. Será que ele ainda virá?

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr. (Reg. Prot. 4665)

expediente

Reitor: Alencar Mello Proença

Escola de Comunicação Social

Dirigente: Manoel Jesus Soares da Silva

Gráfica: Diário Popular

Periodicidade: Mensal

Impresso: 2000 exemplares

Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS

Fone: (53) 284-8115 (com Moira)

E-mail: folhadaprincesa@bol.com.br

Planejamento gráfico: Ivan Rodrigues e Marcela Santos

Diagramação: Moira Petrucci e Silvana Moreira

Redação: Aline Huberlé

Arielle Deligrave

Bruno Leites

Carlo Marroni

Daniel Vasques

Giovana Vitolla

Kátia Vicari

Luzia de Carvalho

Michel Burkort

Moira Petrucci

Silvana Moreira

Luis Carlos Ribeiro Junior - Informática da UCPel

Sandra Cardoso - Teologia

Rafael Vitola - Letras da UFPel

Bibiana Meroni - Direito UFPel

Bolsa Família unifica programas

Vale gás, bolsa escola e bolsa alimentação agora integrados em um único programa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva unificou os programas sociais do governo federal, integrando o Vale Gás, o Bolsa Escola e o Bolsa Alimentação a um único programa: o Bolsa Família.

Conforme anunciado, terão direito ao benefício de R\$ 50,00 as famílias cuja renda mensal não ultrapasse a média de R\$ 50,00 por pessoa. E mais R\$ 15,00 por filho de até 15 anos de idade, podendo somar um benefício de R\$ 95,00

por mês. Já as famílias com renda de até R\$ 100,00 receberão R\$ 15,00 por filho de até 15 anos, podendo chegar a R\$ 45,00 por mês.

Para as famílias receberem o benefício, precisam cumprir algumas exigências, como comprovar o acompanhamento de saúde de gestantes, de mães em período de amamentação e de crianças de até 6 anos de idade; já crianças de até 15 anos precisam comprovar pre-

sença na escola e não podem trabalhar. Quando for o caso, participar de cursos de alfabetização e profissionalização.

Segundo dados da Caixa Econômica Federal, os contemplados poderão sacar o benefício utilizando os mesmos cartões magnéticos dos quais dispõem atualmente. O orçamento do Bolsa Família para este ano é de R\$ 4,3 bilhões, e para o ano que vem o valor chega a R\$ 5,3 bilhões.

Arielle Dellegrave

Posto de Saúde distribui camisinhas

Moradores devem se cadastrar para receber os preservativos

O Posto de Saúde da Vila Princesa, através do programa de Doença Sexualmente Transmissível (DST), distribui gratuitamente camisinhas para 103 pessoas cadastradas. Existente há cerca de um ano, o programa está voltado para pessoas maiores de 18 anos.

Os interessados devem preencher um formulário no Posto de Saúde local. Cada pessoa tem direito a seis camisinhas por mês. O público alvo do programa é a população em geral de 18 a 45 anos.

Segundo Urânia Fiss Pothin, enfermeira do posto de saúde da Vila Princesa, o programa está em fase de expansão. "A tendência é melhorar e garantir a utilização dos preservativos, conscientizando os

moradores para que cuidem de sua saúde", disse.

O programa é divulgado através dos agentes comunitários, das palestras de grupos e ainda através das pessoas que vão ao posto para consultar. Urânia diz que os jovens são os que apresentam maior inibição na hora de pegar suas camisinhas. O programa é dirigido a todas as classes, não só à população de baixa renda.

Foto: Giovana Vitola



Interessados devem procurar o posto na vila

Quem tiver dúvidas a respeito do programa pode ligar para o telefone 278-1564.

Iniciam obras na praça

Secretário de Serviços Urbanos anuncia que praça deverá ser concluída ainda este ano

O terreno destinado para a construção da praça da Vila Princesa finalmente começou a ser limpo e preparado para a execução do projeto. Segundo o secretário de Serviços Urbanos Milton Martins, a demora para início do trabalho se deu em função do mau tempo. "Não podíamos entrar no local com as máquinas porque o terreno estava embarrado, mas finalmente está primeira etapa está concluída."

O cronograma de execução prevê para o mês de novembro a construção das quadras de futebol e bocha além da colocação dos primeiros brinquedos. Milton afirmou que a praça deverá estar concluída até o Natal.

PARCERIA

A praça da Vila Princesa é uma antiga reivindicação dos moradores e a realização deste sonho só está sendo possível

devido a parceria da comunidade com a Prefeitura e o Jornal Folha da Princesa, juntaram esforços para buscar alternativas de execução do projeto. Para o morador Carlos Enrique Domingues a comunidade da Vila propõe-se a plantar árvores na praça, pegando as mudas no Horto municipal. "Toda Vila deverá se comprometer a cuidar da praça, que será o nosso espaço de convivência".

Katia Vicari

**O melhor
grelhado
da cidade**



Restaurante
Cruz de Malta

Brotoejas: Um problema que chega com o verão

Muitos já sofreram com brotoejas pelo corpo, mas poucos realmente sabem como elas surgem.

Com o verão se aproximando, a tendência é que elas apareçam e tornem-se freqüentes em bebês e crianças pequenas.

Podemos definir brotoeja como uma erupção da pele, constituída de pequenas bolhas vermelhas que comicham ou pinicam. Ela ocorre devido ao bloqueio dos poros por onde brota o suor, de modo que ele não possa chegar à superfície da pele, como habitualmente.

A brotoeja é comum após a quermadura de sol, em um dia quente e úmido, quando a pessoa tem febre ou como resultado de calor excessivo, proveniente do uso exagerado de roupas ou de um ambiente superaquecido. Essa erupção pode surgir no rosto, pescoço, ombros, axilas, virilhas, barriga ou peito. Apesar de ser incômoda, a brotoeja não tem gravidade.

O tratamento objetiva aliviar o desconforto, principalmente ao refrescar e secar bem a área afetada. Banhos, roupas frescas e a prevenção de condições que, provavelmente, causem o suor são as principais recomendações para crianças com brotoejas.

A melhor forma de prevenir essa reação do organismo é evitar que seu filho coloque muita roupa em dias quentes ou ensolarados. Se a criança for propensa à brotoejas, experimente mantê-la com roupas leves no verão, procurando convencê-la a evitar atividades que a façam suar.

Guerra aberta contra a baixaria na TV

Sociedade discute formas para combater os excessos veiculados na mídia; telespectadores devem questionar o que é exibido

Não é de hoje que programas de televisão provocam grandes discussões quanto à qualidade do que é exibido num veículo tão poderoso em nosso país quanto a TV. Afinal, a televisão está presente em 90% dos lares dos brasileiros, sendo a principal fonte de informação da população. No entanto, tal assunto ganhou força e destaque no último mês com as denúncias contra o apresentador Gugu Liberato e seu programa "Domingo Legal".

Conforme apurou o Ministério Público Federal, a produção do programa do SBT forjou uma entrevista em que atores encapuzados diziam-se integrantes da facção criminosa PCC e faziam acusações de sequestro e morte a nomes conhecidos da mídia como o Padre Marcelo Rossi, entre outros. Gugu foi convocado pela justiça a prestar esclarecimentos sobre o episódio. Como punição, seu programa foi suspenso por um final de semana. O Ministério Público continua investigando o caso e estuda estender a pena: o "Domingo Legal" ficaria mais um mês fora do ar, e o SBT, emissora que o exibe, pagaria R\$ 1,5 milhão como forma de multa.

a função original dos veículos de comunicação: a veracidade dos fatos", diz.

De acordo com Jovino, é preciso que a sociedade estabeleça critérios quanto ao conteúdo do que é veiculado pelos meios de comunicação como a TV, por exemplo. Contudo, toma o cuidado de não confundir "critérios" com "censura". Segundo ele, não podemos permitir determinadas atitudes, com a justificativa de que vivemos em uma sociedade livre. "É preciso ter responsabilidade!", defende.



Para a psicóloga e professora de Psicologia Comunitária Carmen Lopes, os grandes veículos de mídia, como os canais de TV, rádio, jornais e internet, traduzem os interesses de uma parcela dominante, interfirindo nas opiniões e banalizando os valores. "Somos bonequinhos de manobra", declara. A solução, de acordo com Carmen, é nos desapegarmos desses veículos. "É preciso que as pessoas se relacionem mais umas com as outras, troquem idéias, dialoguem", defende.

A professora, por sua vez, salienta o lado positivo da mídia, através de campanhas sociais e trabalhos comunitários como os desenvolvidos por ONGs – grupos que, a partir de iniciativas próprias, buscam alternativas sociais e de educação. Além disso, lembra que através de campanhas da mídia é que muitas vezes são feitas denúncias contra violências sexual e infantil, entre outras. "Como tudo na sociedade, a mídia tem um lado bom e um lado ruim", declara. "Cabe a nós avaliar o que nos é colocado", salienta.

Segundo o doutor em filosofia e jornalista, Jovino Pizzi, a legislação brasileira determina que a informação é um bem público e de direito de todos. No entanto, argumenta, vive-se uma era em que informação é tratada como mera mercadoria. "Precisamos resgatar

Denúncia e Mobilização

A campanha "Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania", criada em 2002 pelo deputado federal Orlando Fantazzini, vai exatamente ao encontro ao inconformismo e as reivindicações da sociedade contra programas como o de Gugu Liberato. Com o objetivo de criar uma lei que estabeleça um Código de Ética para a Programação Televisiva Brasileira, a campanha criou um site na internet (www.ethicatv.org.br). Lá, existe uma classificação para os programas quanto ao conteúdo, a idade do telespectador e a faixa horária adequada para exibição.

No mesmo site estão disponíveis pareceres sobre diversos programas atualmente em exibição e um espaço para denúncias que podem ser feitas por qualquer cidadão, desde que com acesso à internet. Entre os programas campeões de reclamações por seu conteúdo apelativo estão o "Programa do Ratinho", do SBT, e "A Hora da Verdade", com Marcia Goldschmidt, da Band. As novelas da Rede Globo não ficam de fora. "Kabanakan" e "Mulheres apaixonadas" – esta última exibida até recentemente – também aparecem no topo do ranking.

O recordista de denúncias, no entanto, continua sendo o "Domingo Legal", justamente com o caso da falsa entrevista, num total de 40 reclamações. Outra campeã de reclamações vem sendo a nova novela das 21hs da Rede Globo, "Celebridades". Um dia após sua estréia, a novela recebeu 20 denúncias. O motivo: as inúmeras cenas de sexo, nudez e violência apresentadas no 1º capítulo da trama.

MERCADO

Principal

aqui tem economia!

Padaria e Comércio
de Alimentos em Geral

Rua 4, 3691 - Fone 278.0738

Lançamentos de outubro e novembro

Vídeo Locadora
Cine Vídeo

X-Men II
Premonição II
O Senhor dos Anéis II
Matrix Reloaded
Carandiru
Mais Velozes, Mais Fúriosos

Bater ou Correr em Londres
Hell
George O rei da Floresta II
Hulk
As Panteras Detonando
Todo Poderoso

Procurando Nemo
Dança com Lobos
Harry Potter
e a Câmara Secreta
Gangues de Nova York
Sou Espião

AMOVIP e Folha ampliam parcerias

Melhorias para a Vila estiveram na pauta da reunião

Carlo Marroni

Em reunião realizada entre integrantes do jornal *Folha da Princesa* e a AMOVIP, ficou definida uma série de atividades, visando melhorar a qualidade de vida dos moradores da Vila Princesa.

A primeira idéia que surgiu destinava-se às famílias mais carentes da comunidade. Falou-se da possibilidade de exibição de um ou mais filmes, cujo ingresso seria a doação de alimentos não perecíveis. Com a arrecadação desses alimentos, cerca de 35 famílias muito pobres da comunidade poderiam ser beneficiadas. Esse evento ficou previsto para o dia 15 de novembro próximo, no conhecido salão do Onze.

Como atividades como esta resolvem apenas provisoriamente o problema, pensou-se em, mais adiante, poder dispor de soluções definitivas para resolver tais carências. Surgiu, então, a idéia da criação de uma hora comunitária. Para isso, haveria uma pessoa especializada no assunto, com a responsabilidade de orientar moradores locais. Estes, em suas horas vagas, seriam os responsáveis pela manutenção da mesma.

Outra atividade sugerida por um dos representantes da AMOVIP foi a organização de uma feira de artesanato, como

forma de oportunizar às pessoas da Vila um local para expor trabalhos manuais, frutos de suas inúmeras habilidades, nem sempre conhecidas. A realização dessa feira oportunizaria, também, a venda de produtos artesanais, tornando-se mais uma fonte de recursos para incrementar o sustento das famílias expositoras. As pessoas interessadas em participar dessa nova atividade poderão inscrever-se dia 15 de novembro próximo, das 9h às 17h, na rua Dom Antônio Záttara, 425, pagando o valor de R\$ 5,00 pela inscrição. A feira acontecerá logo depois que a Prefeitura Municipal tiver concluído a limpeza da praça local.

A construção de novos abrigos de ônibus foi, também, assunto tratado nesta reunião. A AMOVIP espera a colaboração da comunidade tanto em recursos financeiros como em materiais de construção, tendo em vista a conclusão das obras já iniciadas. Na área, há apenas um abrigo concluído, estando três em fase de construção. A prioridade é o acabamento de abrigos localizados na rua principal e a meta é a construção de abrigos em todas as paradas de ônibus. Isso só será possível com a mobilização e disponibilidade de todos os moradores.

Michel Burkert

Delegado do OP questiona obras

Odilon da Silva elogia obras do Posto e cobra a conclusão das outras demandas

Orçamento Participativo, é a voz do povo, a comunidade escolhe as principais necessidades de seu bairro, e Prefeitura executa. Na Vila Princesa, saúde (ampliação dos serviços do Posto de Saúde), educação (construção da sala para pré escola), e transporte e trânsito (encascalhamento), são as demandas. Uma das obras cai nas graças da comunidade as outras nem tanto.

Demandado OP em 2001, a reforma do Posto de Saúde da Vila, vem agradando a comunidade. O pequeno posto está praticamente sendo duplicado. Depois de reformado ele passará a funcionar em dois turnos e já conta com o Programa de Saúde da Família (PSF). "O posto está dentro do contentamento" diz Odilon da Silva, um dos delegados do OP responsável pela fiscalização das obras. "Mesmo assim, a verba anunciada era uma, agora a placa da obra indica uma outra menor" contesta Silva. Segundo informações da equipe do OP, o valor indicado na placa é o valor estipulado na licitação da obra.

Em 2002, a construção de uma sala para pré escola, e o encascalhamento das ruas foram as demandas escolhidas. A construção da sala foi integrada as reformas do colégio Antônio Ronna.

"Queríamos uma creche para que as famílias podessem deixar seus filhos memores e assim procurar emprego" diz Silva. Mas uma sala para pré es-

Foto: Giovana Vitola

cola (crianças de 5 a 7 anos) foi integrada ao projeto. Segundo ele, em reunião com o OP foi informado de que a verba destinada para a reforma da escola não poderia ser direcionada para uma creche. Mas o processo está em licitação ainda sem definição (ver matéria pág. 8).

O encascalhamento, será realizado com as "sobras" da verba restante das outras obras do OP no bairro. Entende-se que seria a última obra ser realizada, portanto não há previsão de seu início. "A informação que tinham me passado era que até a segunda quinzena de novembro o encascalhamento estaria pronto" reclama Silva.

Seu Odilon, que também é do Conselho Fiscal da Associação do Bairro, diz que a comunidade está descontente e apreensiva com o andamento das obras. A justificativa do OP é que a falta de verbas vem atrasando a realização das obras, mas a expectativa de que até o final de 2004 elas já estejam próximas do final.



Reformas do posto foram escolhidas no OP

Diário de Bordo

Paracatu Mg, terça-feira, 01/11/1988, 9h40...

Vou contar uma lição de vida. Conhecemos ontem uma mendiga, uma senhora de 74 anos, que dorme no posto de gasolina. Chamei-a para jantar, ela não quis. Disse que já tinha comido, ficou conversando conosco. Nos contou que tem 2 filhos, mas que não ligam para ela. Dorme no chão e come o que lhe dão. Disse que fica até 3 dias sem comer nada, mas que agora já não aguenta tanto; dá-lhe uma tremenda dor nas pernas. E pensar que eu se fico algumas horas sem comer já reclamo, imagina só!

Ela é bem lúcida. Contou que tem vergonha de pedir dinheiro, por isso fica tantos dias sem comer. Perguntei-lhe se ela acreditava em Deus? Respondeu que sim, que sempre reza e que não tem medo da morte. Perguntei também se ela não se revoltava com a vida e com os filhos, disse-me que com a vida não, porque tinha Deus. Com relação aos filhos também não, porque era pecado desejar mal aos filhos. Aquilo me doeu. Até chorei! E pensar que tenho tudo: tenho filhos que me adoram, tenho um homem que me ama, bens materiais e ainda reclamo da vida; que ingrata que sou!

Ela disse-me que Deus me retribuiria porque a chamei para tomar café agora de manhã e fiz um lanche para que ela pudesse comer depois, quando tivesse fome. Lhe respondi que para mim, Deus daria apenas o que tenho e o que eu merecesse que Ele desse para meus filhos. Fiquei a pensar no que eu fiz a ela, que alguém sempre faça à meus filhos, até pensei no André aquela vez em que esteve doente, que a dona Eda fez-lhe uma sopa, isto é uma maneira de Deus me ajudar.

Estamos esperando uma carga para Cuiabá, Mato Grosso. Tomara que este mês passe voando, estou com saudades, louca para abraçar meus filhos. Ontem consegui uma ligação para com o André, mas ele já havia saído do serviço. Depois vou ver se consigo de novo! Agora, enquanto escrevo, estou escutando uma rádio FM, só dá música do jeito que ele gosta.

*moradora da Vila, Isa Fernandes

“
Esse é o exercício integral da cidadania feito pela comunidade da Vila e pelos nossos alunos.”

do Diretor da Ecos, Manoel Jesus no dia da festa de três anos do jornal

frase em foco

O dia em que a

Festa, emoção e alegria marcaram as comemorações do terceiro aniversário

Sábado, 27 de setembro, 7h. A equipe da *Folha* acordou cedo naquela manhã de céu nublado em Pelotas. Afinal, aquele seria um dia mais do que especial. O dia do Trí!!!. Eram mais de 8h quando pouco a pouco a equipe do jornal foi se encontrando no saguão da Universidade. Carrega coisas pra lá, carrega coisas pra cá. Desce com isso, sobe com aquilo. "Tio da combi já chegou?", perguntava a Marcelinha, aflita! "Vamo embora, a gente tem que ir pra Vila!!!", resmungava a Katia, com razão. Afinal, já passavam das 10h.

Ao chegar na Vila, local da festa: Escola Antônio Ronna. Desde cedo a agonia estampada no rosto de cada integrante. "Será que chove?", questionava alguém, um tanto quanto pessimista. "Vira essa boca pra lá", respondia outro, extremamente realista. "Hoje vai fazer um calor de 40 graus", declarava o mais dos otimistas. Os chuviscos não davam trégua.

11h30. Enche os balões, monta os estandes, enche os balões, fixa as faixas na parede, enche os balões... "Prende os balões nas traves de futebol", pedia a Marcela. "Cadê o Bruno?", perguntava a Sissa. "Foi tentar conseguir uma escada emprestada com a Isa", respondia o Junior.

Amarra faixa daqui, cola cartazes dali. "Os murais ficam aonde?", perguntava o Carlo. Ah, os murais. A história da Vila contada através das inúmeras fotos e das 32 capas do jornal. As histórias dos moradores, o mutirão de

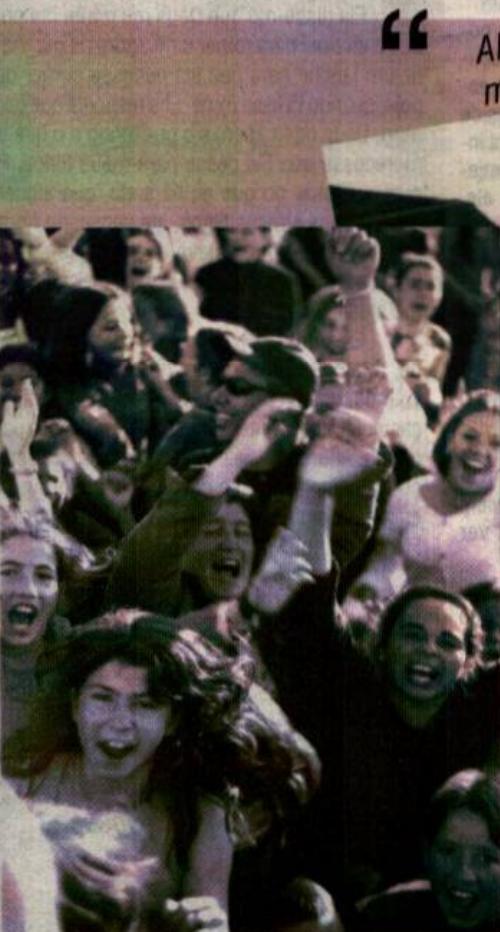
limpeza, os aniversários da *Folha*, 'É muita lama', as eleições na AMOVIP. A Vila em exposição para a comunidade se ver e se reconhecer. Enquanto isso, o céu nublado ainda teimava em nos assustar.

E a galera não parava um só minuto. 13h. Jairo, o prof., chega do centro com o almoço. "Pára tudo pra comer", grita a Ariele, gulosa. "Pára nada!", responde a Marcela, aflita. Afinal, comer pra quê? Faltavam menos de duas horas pra festa e nada estava totalmente pronto. Os estandes trocavam de lugar constantemente. Os moradores começavam a chegar. O som – a cargo do nosso amigão Diego – e o telão do vídeo ainda tinham que ser instalados. "Tá faltando os brinquedos, não?", perguntava a paciente Moira.

"E o refrigerante? Faltam os

refrigerantes!!!", lembrou a Marcela. Mais que depressa o Jairo tratou de retornar no centro para buscar. 2h45. Pouco a pouco a turma que iria ajudar no evento foi chegando. As senhoras do SESI, responsáveis pelos cortes de cabelo, a banda da Brigada Militar aquecendo os moradores antes mesmo da festa começar. No lado de fora do Ronna os moradores, ilustres convidados, já faziam fila esperando o início da festança! No céu, o sol finalmente dava sinais de vida. "Ufa!", suspiravam os integrantes da *Folha*.

15h. Abrem-se os portões. Pouco a pouco a



"Alegria! Muita, mas muita alegria!!!"



Folha foi Tri!!!

rsário do jornal; comunidade esteve presente e se divertiu pra valer

ensão dos preparativos vai dando lugar a alegria e a felicidade estampada no sorriso de cada morador. No bala-pula e na cama elástica a empolgação das crianças. No palco montado na praça ao lado do Ronna a diversão dos morado-

O tempo voava. Já eram mais de 16h. Gargalhadas mil marcaram o evento quando o palhaço deu o ar de sua graça. Pra lá de bem-humorado, ele fez a alegria da turma com suas sapequices e estripulias. Pulando ou virando cambalhota, animou os baixinhos e grandinhos.



es: prêmios, concursos, brindes, apresentação da banda Doutor Molina. "Um é pouco, dois é bom, três é de mais! É mais que bom! É a festa de três anos da Folha da Princesa", gritava o animador de palco e nosso eterno chacinha, Mateus Pereira.

Desde o inicio, a distribuição de muitas balas e pirulitos fizeram a alegria da turma. Nas inúmeras filas, a distribuição de pipoca, muita pipoca. O algodão-doce mais uma vez se fez presente, assim como o refrigerante. "É tudo de graça", gritava o Michel, para felicidade geral da galera! E a grande sensação da festa, as pinturas no rostinho de cada pequeno morador. Um grande sucesso!



E como em toda a festa, não poderia faltar o bolo – feito com carinho, garra e vontade por uma super equipe de moradoras. Já eram mais de 17h30 quando em coro foi cantado o tradicional "Parabéns pra você". Todos, moradores da comunidade, integrantes da Folha, autoridades e convidados, envolvidos e contagados. Ao fim da tarde, um vídeo retratando a história do projeto foi apresentado, encerrando as festividades do terceiro aniversário do jornal. "Parabéns à Vila Princesa!", expressava o olhar de cada um dos que lá estavam presentes. Enfim, um dia e tanto. O dia em que a Folha foi tri!



Os números da festa:

Foram consumidos 1.500 pacotes de pipoca;
400 Algodões-doces;
1.000 pirulitos;
2.000 balas;
200 litros de refrigerante;
350 brindes;
2.000 balões;
2 bandas de música;
20 pessoas na comissão organizadora do evento;
20 pessoas na comissão organizadora da comunidade;
220 crianças pintadas;
50 camisetas;
4 páginas a mais no jornal;
400 fotos;
3 horas de filmagem;



“ Muita gente entusiasmada ”

Os números do bolo:

50 Kg de farinha;
15 dúzias de ovos;
50kg açúcar;
15 dúzias de ovos;
20kg de chocolate;

“ Um super bolo foi realizado pelas Senhoras da Comunidade. ”



Aline Heberle

Michel Burkert

Os resultados do mutirão

SMSU está trabalhando nas ruas do bairro; chuvas atrapalham o trabalho dos operários

Parece que, desta vez, a prefeitura arregou as mangas em prol da Vila Princesa. Pelo menos no que diz respeito ao mutirão de limpeza, pois os operários da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSU) estão trabalhando nas ruas do bairro há mais de um mês.

A limpeza das valetas e o aparafusamento na grama ainda estão sendo feitos, dando uma nova estética em frente às residências. Depois do trabalho feito, o caminhão de coleta se responsabiliza de recolher a sujeira retirada dos bueiros.

Mesmo com todas as melhorias trazidas pelo mutirão, o barro que se forma nos dias chuvosos torna alguns locais da Vila intratáveis, como é o caso das ruas sete e oito. Muitas vezes as máquinas de limpeza chegam a piorar o estado das ruas, como aconteceu no dia da festa da folha. "Depois que chove, quanto mais passa a máquina, pior fica, pois forma mais barro", disse Lella Maria Pereira da Silva, vice-presidente da Associação dos Moradores da Vila Princesa.



Foto: arquivo

A colocação de cascalho, que seria a solução, já está prevista no Orçamento Participativo para as ruas 9, 10 e 11, embora, segundo a SMSU, não haja previsão para realização do trabalho, devido à falta de material.

Michel Burkert

Lição do Ronna continua indefinida

Reformas não saíram do papel, moradores estão descontentes nas realizações das obras.

País, alunos, professores e funcionários esperam ansiosos pelo capítulo final da novela Lição do Ronna. Depois dos contratempos com as empresas concorrentes, no dia seis (6) de outubro houve a reabertura dos envelopes, e o projeto foi encaminhado à Secretaria Municipal de Educação (SME) para análise de parecer, segundo informações do Departamento de Licitações da Secretaria Municipal de Finanças (SMF).

Em contato com a SME, o projeto foi repassado à SMF. Segundo novas informações (da SME), a secretaria realizou a análise (não nos foi revelado se o projeto foi aprovado ou não) e passou o projeto novamente à SMF, para que as providências finais fossem

concluídas. No entanto, o projeto continua passível de processos, ou seja, corre o risco de ser caçado novamente.

Porém, se não houver nenhum contratempo, a previsão é de que as obras tenham início a partir da segunda quinzena de novembro. Mas isso depende da aprovação ou não do projeto, e de que não aconteça nenhum outro problema jurídico com o restante da licitação.

Enfim, diante desses problemas, quem termina prejudicada é a comunidade da Vila. Já começam a surgir dúvidas quanto à realização da obra. A comunidade e os alunos continuam a esperar.

Giovana Vitola

Comunicação comunitária é tema de conferência

Moradores da Vila Princesa tem muito a contribuir nesse debate

Uma grande passo foi dado para dar ênfase à comunicação comunitária. Intitulado "1º Conferência Nacional de Comunicação Comunitária", e tendo como objetivo integrar meios de comunicação comunitária, estudantes interessados no terceiro setor e a comunidade em geral, a realização é um importante evento à ser realizado em Pelotas.

Para uma das coordenadoras da conferência Milene Sacco, a realização é muito importante para o desenvolvimento social da comunidade. "A possibilidade da comunidade poder se expressar com a própria palavra, é importante para sua organização e auto-estima", disse ela.

A conferência conta com nomes consagrados nessa área, como a doutora em Comunicação pela Universidade de São Paulo Cecília Peruzzo, o jornalista pesquisador de rádios comunitárias Décio Luz e o jornalista

e secretário-executivo do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, James Górgen.

Folha Participa

A Folha da Princesa faz parte da equipe de organização da conferência. O Jornal está procurando viabilizar a participação do maior número possível de moradores no evento. Interessados em participar, podem desde já ligar para o número 284.8115 e solicitar convite cortesia. Falar com Moira.

Esperamos que a comunidade compareça, pois é um momento de avaliar sua própria participação no Projeto Folha da Princesa.

A conferência acontece nos dias 7 e 8 de novembro no auditório do ICH da UFPel. O valor é R\$ 5,00. Mais informações pelo telefone 284-8115, com Moira.

Esclarecimento sobre as carteiras de identidade

Na festa da Folha, vários moradores ficaram desapontados por não terem confeccionadas as suas carteira de identidade. Alguns até compareceram com fotos e certidões de nascimentos, suas e de seus filhos. No entanto, o sistema de confecções de carteira de identidade mudou, e por isso a Folha não conseguiu oferecer esse serviço na festa.

Em contato com representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, a equipe do jornal ficou sabendo que o máximo que poderia ser feito era um orientação aos moradores. Quem quisesse ser isento da taxa de confecção da C.I. deveria escrever uma carta dizendo os motivos pelos quais não poderia pagar. De posse desta, deveria ir à rua Andrade Neves, número 20, no órgão oficial de confecção do documento, e passar pelos procedimentos tradicionais. Apresentando a carta, provavelmente a pessoa estaria isenta da taxa. Ainda dependeria da aprovação do órgão, dada no local.

A carta deve ser escrita à mão, pela própria pessoa – exceção feita aos analfabetos e menores de idade. Quem desejar fazer a sua carteira de identidade e não tiver condições de pagar os 27 reais da taxa, pode proceder da forma descrita acima, como se estava orientando na festa de três anos da Folha.

Adriani
Presentes
F. 278-0623
Rua Cinco, 3679.

MECÂNICA
ZICO
Rua Três, 3680
Fone: 278 0546

O que mais gostaste da festa de três anos da FP?

* Fotos: Giovana Vitola

Giovana Vitola

**Fernanda
Silveira**

Fernanda com a irmã Lírica

Fernanda Silveira Meves, 10 anos, nasceu no dia nove de setembro de 1993 e é moradora da Vila Princesa desde então. Sua casa situa-se na rua Teodoro Born, mesma rua do colégio Daura Pinto, onde ela estuda desde os 6 anos. Ela está cursando a 1ª série.

Fernanda vive com a mãe, Cléia, e com seus cinco irmãos: Simone (13), Alvacir (11), Valdecir (7), Luís (5), Clarice (3). "Gosto mais, mais, mais da pequena", disse ela, referindo-se à Clarice.

Fernanda fez questão de não esconder o amor que sente pela mãe: "dou a minha vida pela minha mãe", disse ela, certa.

De acordo com a mãe de Fernanda, "ela (Fernanda) é brincalhona, arteira e igual a uma cocota (de tão faladeira)". E complementou: "é uma filha boa demais".

Seus esportes prediletos são futebol e vôlei, os quais ela costuma jogar no pátio do colégio, no recreio e na hora da aula de educação física, e em casa também. Além disso, brincar de boneca, correr na volta de casa e andar de balanço estão entre as coisas que mais gosta de fazer.

Segundo Fernanda, ela gosta de estudar e suas matérias preferidas são "todas", mas, em especial, educação física, "por causa do balanço" (que fica no pátio do colégio), disse ela.

Na escola, além de ter citado os nomes de suas melhores amigas (Jéssica, Tais, Luana e Vitória), Fernanda tem um carinho especial pela professora do pré, Marisa, e pela diretora do colégio, Maria Rosane, carinhosamente chamada por ela de "Didi".

Além de mostrar-se muito ativa e alegre, Fernanda julga-se uma menina esperta, que não gosta de fofoca.

Apesar de enfrentar muitas dificuldades por ser carente, Fernanda já escolheu sua futura profissão: "quero ser jornalista quando crescer, tenho certeza".

"Gostei muito das pipocas, do algodão doce e dos brinquedos!!!"



Emily Alves de Moura

"Achei tril! Foi o que mais encheu na vila. Tava muito cheio!"



Maicon Graoske

"Gostei mais das músicas! A festa estava muito animada. Me diverti muito!"



Sabrina Paiva

"Adorei a alegria do palhaço e da ciançada! Pena que choveu!"



Maria da Graça Paiva

"Tava muito legal! O que mais gostei foi do corte de cabelo, pois muitos não tem acesso a um bom cabeleireiro."



Loira Machado

"Do palhaço, as crianças se divertindo! A minha filha adorou o bolo!!!"



Kelly Machado

"Achei tudo muito bom! Tudo no geral estava muito bom!"



Deivid Cardozo

"Foi muito legal, porque foi meu aniversário! Brinquei muito na cama elástica e comi muita pipoca!"



Yasmim Paiva

"Achei tril! Tudo me chamou atenção, principalmente as atrações oferecidas no evento!"



Eduardo Mota

"Andei muito na cama elástica, piscina de bolinha e o palhaço tava muito divertido!"



Samantha Dini

seu direito

Direitos da criança e do adolescente

Dia 12 de outubro comemorou-se, no Brasil, o dia das crianças. Pense que um ótimo presente seria mostrar, principalmente às crianças, que elas também têm direitos que devem ser respeitados por todos.

A partir da Lei Federal nº 8.069, de julho de 1990, os jovens brasileiros passaram a contar com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que possui a "tarefa" de nomear, exigir e defender os direitos das crianças e dos adolescentes.

Cabe aos pais, à sociedade e ao poder público assegurar aos jovens oportunidades para que gozem plenamente de seus direitos.

Além dos direitos fundamentais, tais como à vida, à saúde, à alimentação, as crianças e adolescentes têm direito à educação, ao lazer, à cultura, ao respeito, à convivência familiar, dentre outros de igual importância. Os jovens devem ser protegidos, ter preferência nas políticas sócias públicas. Têm assegurado atendimento médico através do Sistema Único de Saúde (SUS), e cabe ao poder público fornecer gratuitamente aqueles que necessitarem os medicamentos, próteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação. Sendo portadores de deficiência, receberão atendimento especializado. As crianças e os adolescentes têm também o direito de crença, de opinar, brincar, praticar esportes, divertir-se, buscar refúgio, auxílio e orientação.

Convém esclarecer que, quando esses ou quaisquer outros direitos da criança ou do adolescente forem violados (abandono, negligência, exploração e discriminação), existe um órgão público para o qual as denúncias e queixas podem ser encaminhadas. Esse órgão é o Conselho Tutelar, mantido com recursos municipais e administrado pela comunidade, oferece orientação e providencia assistência entre os serviços públicos. É formado por conselheiros escolhidos pela comunidade, que exercem mandatos de três anos. Todo cidadão com mais de 21 anos e residente na cidade pode votar e escolher os conselheiros.

Qualquer coisa, nos ligue!

Conselho Tutelar

Rua. 3 de Maio, 1060

Telefone: 227.2737

horário de atendimento
das 8h às 19h

Bibiana Meroni
Estudante de Direito

Muita festa no Dia da Criança

Comunidade Católica e escolas da Vila homenageiam os pequenos moradores

O salão paroquial da Igreja Cristo Redentor ficou cheio na tarde do dia 21º de outubro, quando o grupo da Pastoral da Criança da Comunidade Católica de Vila Princesa realizou uma festa em comemoração ao dia da Criança. Na oportunidade, os técnicos da Pastoral aproveitaram para tomar dados mensais de medida e pesagem em todas as crianças de zero a seis anos.

A criançada compareceu e não deixou de participar das brincadeiras oferecidas pelo grupo da Pastoral. A ocasião foi marcada pela solidariedade, pois foram as doações dos estabelecimentos comerciais de vários pontos da cidade que fizeram a alegria de todos. Não faltaram presentes e doces como bolo, pirulitos e balas.

A Pastoral da Criança agradece a todos os estabelecimentos comerciais e a todas as pessoas que nos ajudaram a realizar essa festa", disse Leila Maria Pereira da Silva, que faz parte do grupo de Mulheres da Comunidade Católica da Vila Princesa e é também vice-presidente da AMOVIP.

Festa nas escolas

As escolas da Vila Princesa fizeram festa na semana que antecedeu o dia da criança. O Daura Pinto comemorou a data com uma merenda especial: foram

servidos cachorro-quente, suco e bolo para a criança. Os professores levaram balas e pirulitos.

Em sala de aula, as crianças aprenderam sobre o estatuto da criança, ficando por dentro de seus direitos e deveres. A diretora do colégio, Rosane Ribeiro Lima, disse: "As comemorações referentes ao dia da criança fizeram aumentar a auto-estima e valorizaram as crianças e seus direitos". O Lions também se fez presente para parabenizar as crianças, levando doces e distribuindo camisetas para os alunos.

A diretora do colégio Antônio Ronna, Mirna Gonzales, falou que, no Ronna, o dia da criança foi comemorado com uma "Semana de atividades diferenciadas". As crianças passearam, foram ao Laranjal e à Baronesa, fizeram ginástica e o recreio nessa semana foi mais longo.

Na Sexta feira, dia 10 de outubro, os alunos do pré à 7ª série ganharam pipoca, pirulito e também aproveitaram a merenda especial. Alguns professores realizaram, ainda, festinhas dentro de sala de aula com suas turmas. Segundo Mirna a chuva atrapalhou um pouquinho, mas não tirou o brilho das comemorações. "Sempre que se faz algo de diferente é ótimo, né".

Giovana Vitolla

Campanha do Lions marca Escola Daura

Entidade distribui brindes para alunos do educandário em comemoração ao Dia da Criança

Entusiasmo, alegria e carinho marcaram a tarde de 17 de outubro na Escola Municipal Daura Pinto, onde foram entregues 69 camisetas e 100 pacotes com guloseimas para as crianças.

A organização foi do grupo de senhoras do Lions Club, que realizam campanhas anuais na Semana da Criança e no Natal e, segundo a vice presidente do Lions, Elisabeth Dias, dessa vez, na Vila Princesa.

"É mínimo o que vamos doar, mas o carinho vale mais que uma bala", disse uma das coordenadoras da campanha, Loiva Conceição.

Para a diretora da escola, Maria Rosane Lima, essa campanha é de extrema importância porque incentiva as crianças.

Além dos doces, muito carinho foi distribuído na escola, através de brincadeiras, sorrisos e atenção.

"Gostei muito de tudo", disse a aluna da 1º série Fernanda Meves, uma das mais animadas com a visita.

Segundo a companheira do grupo Dolene Nunes, professora aposentada, "sem educação e saúde o país não vai para frente. A gente é voluntária e tem o intuito de ajudar, esclarecer", disse, convicta.

Ely Sanguiné e Loiva Conceição foram as organizadoras gerais da campanha. Segundo Ely, as outras quatro senhoras que participaram foram amigas e convidadas que gostam de ajudar.

O aluno da 1º série Welinton Goebel fez questão de deixar uma lição: "os que não tem precisam muito, e os que já tem têm que ajudar os que não tem".

Fica a lição.

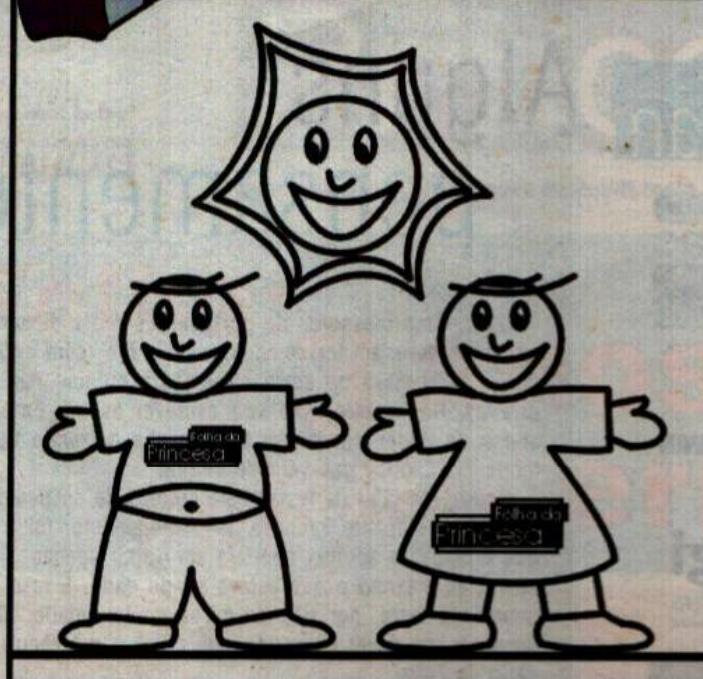


Vamos Colorir?

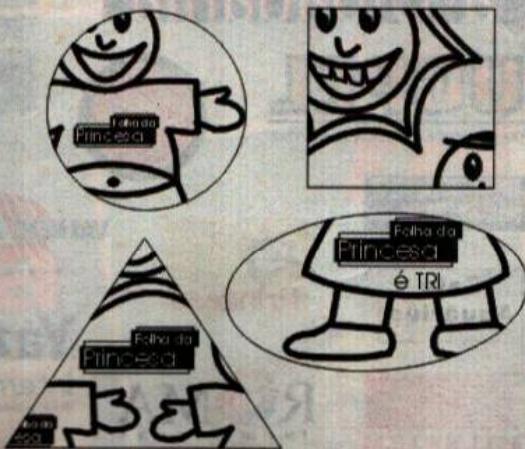
Folha da
Princesa

11

Resposta: o desenho que está no círculo é o correto



**Qual desenho
é igual ao do lado?**



Receitinha

Sanduíche de queijo e presunto

Pegue os seguintes ingredientes:

- 2 fatias de pão de forma, sem casca
- 4 fatias de presunto
- 4 fatias de queijo
- catchup, mostarda e maionese a gosto

Como fazer o sanduíche?

Separe duas fatias de pão de forma.

Coloque em um prato.

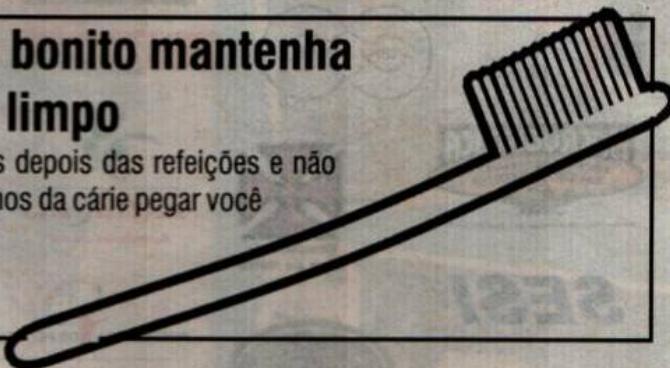
Passe o catchup nas duas fatias, mas só de um lado.

Agora pegue a mostarda e faça a mesma coisa que você fez com o catchup. Passe no mesmo lado.

Espalhe bem e acrescente o presunto e o queijo para ficar ainda mais gostoso. Agora é só juntar as duas fatias e saborear!!!

Para ficar bonito mantenha o sorriso limpo

Escove os dentes depois das refeições e não deixem os bichinhos da cárie pegar você



Para colorir

**Folha da
Princesa**

**Centro Econômico
Princesa**
Com entrega de
Rancho GRÁTIS
Rua D. Antônio Zattera, 91F
Fone: 278-0732

**MINI MERCADO
Rutz**
Secos & molhados
Legumes e
Miudezas em geral
Agradecemos a Preferência!
Rua Sete, 3037 - Fone: 276 0500

**COMERCIAL
Reichow**
Comércio e distribuição
de Ferragens
Agradecemos

**Mini Mercado
VM**
Secos e molhados
Miudezas e Frete
AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA
Vera Maria • Jilne Kabke

cultura

Entidades que apoiaram a Cidadania

UCPEL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

PAULO MOREIRA

Café Aquárius

MILENIUM

BIO CELERIS

MACROBIÓTICA
PRODUTOS INTEGRais
SAÚDE E FELICIDADE

SESI

intervalo
Bar e Restaurante

DIÁRIO POPULAR
A cobertura do que é notícia em três séculos.

CAIXA
Caixa Econômica Federal

SNEP
Sindicato dos Bancários de Pelotas

vila em foco



Gêmeos observam a agitação na festa da Folha.

senac

senarte

Princesa

VALMOR ZANNIN
CONSTRUTORA

ROMA
form atraer

DEPAGUET

CLÍNICA do CASTAGNO

Lojas Pompéia

Restaurante
Cruz de Malta

Extractus
manipulação e cosméticos

PREFEITURA DE PELOTAS
Reconstrução
participativa

CRISTAL
CARNES & CIA
Fone: 225-8156
Rua Félix da Cunha, 552 - Pelotas - RS

SUPERMERCADO Colonial
A sua economia está na tabuada

Bruno Leites

crônica

Alguns pensamentos

Os meus professores de português sempre disseram que os textos deveriam ter começo, meio e fim (com exceção da minha professora da sexta série, cuja opinião não lembro direito). No entanto, não vou escrever assim. Então, esse abuso de poder por minha parte acaba deixando fluir essa tendência caótica que vem de dentro.

Ocorre-me falar da festa nesta crônica de despedida. Apesar de ter sido um sucesso de planejamento, foi triste ver que crianças e adultos queriam aproveitar apenas o ter, absorver ao máximo o que estava sendo dado. É isso que me ocorre da festa, por trás da aura de felicidade, alegria e sensação de dever cumprido que cercava o terceiro aniversário da Folha.

Depois da festa, depois da saída da Marcela, uma provação para o projeto: manter-se vivo e forte, e também se renovar. Não que não seja um sucesso, que por si só a permanência de algo do porte da Folha da Princesa não seja uma conquista. É, ao contrário, justamente por ter chegado a esse nível de realização que ele deve superar-se.

Além da equipe do jornal, na minha opinião, é preciso que a comunidade se engaje neste projeto (aqui vai uma crítica aos "moradores passivos" e um elogio acrescido de um abraço de agradecimento às senhoras que fizeram o bolo da festa, e aos demais que colaboraram).

Aos moradores que estiverem lendo esta crônica, que eu realmente não faço idéia de quantos sejam, comunico que me despeço da Folha nesta edição – por isso crônica de despedida. Espero continuar ajudando, e acho que devo um "muito obrigado" aos meus colegas e aos bons amigos que fiz na Vila. Mas vou parar de falar disso aqui, porque não quero encher este espaço.

Há uma música que não me sai da cabeça ("A Ponte", do Lenine):

"Esse lugar é uma maravilha, mas como é que faz pra sair da ilha?

Pela Ponte, pela Ponte.

a Ponte não é de concreto, não é de ferro, não é de cimento,

A Ponte é até onde vai o meu pensamento."

Acho que a ponte (que é a vida) está feita com as lutas diárias. Dos moradores da Vila, estendendo seus pensamentos e suas atitudes, saindo e permanecendo na sua ilha – maravilhosa, por que não?

Despeço-me dando um voto de confiança à renovada equipe da Folha da Princesa, que acredito ter tudo para dar certo.